



USO EXCESSIVO DE ANTIINFLAMATÓRIOS E O IMPACTO NA FUNÇÃO RENAL

Diogo Rodrigues Batista
Centro Universitário São Lucas

Walter de Almeida Junior
Afy - São Lucas Porto Velho - Rondônia

Vinicius da Silva
Centro Universitário São Lucas Porto Velho

Yuri Cesar Dua
São Lucas

Gaspar Gomes Santana
Centro Universitário São Lucas

Guilherme Douglas Pereira de Souza
Centro Universitário São Lucas

Gabriel Vinicius Moura Pacifico Monteiro
Centro Universitário São Lucas

Júlio César Bezerra Cordeiro
Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são amplamente prescritos para o alívio da dor e inflamação, sendo utilizados tanto em tratamentos agudos quanto crônicos. No entanto, o uso excessivo ou inadequado pode comprometer a função renal, especialmente em populações mais suscetíveis, como idosos, pacientes com insuficiência renal prévia, hipertensão, diabetes mellitus e insuficiência cardíaca. O risco de nefrotoxicidade aumenta ainda mais em indivíduos desidratados ou em uso concomitante de outros fármacos nefrotóxicos, tornando essencial a conscientização sobre seu uso racional. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do uso excessivo de AINEs na função renal. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, utilizando descritores específicos do tema. A partir dos resultados encontrados, foram selecionados artigos publicados em português, inglês e espanhol até o ano de 2025. **RESULTADOS:** Estudos apontam que a inibição da síntese de prostaglandinas pelos AINEs é um mecanismo-chave para o desenvolvimento de lesão renal, uma vez que essas substâncias são essenciais para a manutenção do fluxo sanguíneo renal. A redução das prostaglandinas leva à vasoconstrição da arteríola aferente, comprometendo a perfusão renal, o que se torna especialmente crítico em pacientes com hipovolemia ou insuficiência cardíaca. Além disso, a nefrotoxicidade induzida por AINEs pode resultar em quadros como nefropatia intersticial aguda, necrose tubular aguda e agravamento de doenças renais pré-existentes, reforçando a



necessidade de precaução em seu uso prolongado. **CONCLUSÃO:** A nefrotoxicidade associada ao uso de AINEs é uma complicação relevante que pode ser evitada com uma prescrição criteriosa e monitoramento adequado, especialmente em grupos de risco. A conscientização dos pacientes sobre os possíveis danos renais, aliada à recomendação de hidratação adequada e à revisão do uso de medicamentos concomitantes, é fundamental para minimizar os riscos e garantir um tratamento seguro.

Palavras Chaves: prevenção, doenças renais, dor.

Referências

MARQUES, Adrian Araújo et al. Impactos do uso indiscriminado dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) na saúde cardiovascular: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 11, p. e11189-e11189, 2022.

DO NASCIMENTO, Klayver Cláudio et al. Benefícios da utilização de estatinas em pacientes portadores de doenças cardíacas. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 8, n. 1, 2022.